



Escola Secundária de D. Sancho II

Projecto de Recomendação

“ Virá um dia em que todas as nações do continente, sem perderem a sua qualidade distintiva e a sua gloriosa individualidade, se fundirão estreitamente numa unidade superior e constituirão a fraternidade europeia. Virá um dia em que não haverá outros campos de batalha para além dos mercados abrindo-se às ideias. Virá um dia em que as balas e as bombas serão substituídas pelos votos”.

Victor Hugo proferiu estas palavras em 1849, mas foi preciso mais de um século para que as suas premonições se tornassem realidade. Durante quase este século, duas guerras mundiais, a guerra nas Balcãs e muitos outros conflitos em países da Europa fizeram milhões de mortos e existiram momentos em que tudo parecia perdido.

Hoje, no século XXI, e apesar de existirem ainda conflitos, a Europa parece seguir o rumo certo, embora também traga à Europa novas dificuldades e desafios.

Na Europa deu-se há pouco tempo um dos maiores alargamentos. Futuramente, a União Europeia continuará a acolher novos membros. Até lá, os políticos continuarão a ouvir a opinião pública e deverão decidir onde fixar os limites geográficos.

Na nossa opinião não deverão existir estes tais limites, e como grandes desafios para o futuro propomos a seguinte medida:

Alargamento, faseado, a todos os países da Europa

Este é o maior desafio que a União Europeia irá ter nas próximas décadas.

A experiência com os alargamentos anteriores demonstrou que os antigos e os novos Estados-Membros se integraram harmoniosamente e que as dificuldades a curto prazo são compensadas por efeitos positivos a longo prazo.

Alguns cidadãos, irão preocupar-se com os seus postos de trabalho, pois têm receio que os novos membros da União Europeia venham trabalhar para os seus países por ordenados mais baixos, outros irão preocupar-se com as empresas que irão para os países em que a mão-de-obra é mais barata e outros ainda irão preocupar-se com o aumento da imigração ilegal.

Os novos países da União Europeia irão questionar-se se as suas agriculturas conseguirão sobreviver, pois a União Europeia ajuda economicamente os seus países, se as suas empresas conseguirão sobreviver ao mercado da União Europeia, a empresas mais desenvolvidas tecnologicamente, e muitas mais preocupações irão surgir.

Será que a nível político, continuar a alargar a União Europeia, não irá enfraquecer a União Europeia?

Pensamos que não. Se, como até agora, for tudo tratado antes no período de negociações a Europa só irá ganhar com isso. O alargamento faseado criará um maior crescimento económico e uma maior prosperidade para todos os países da União Europeia promovendo, deste modo, uma evolução positiva.

Não nos podemos esquecer que tudo deve ser tratado no período de negociações e ainda, caso seja necessário, haja períodos de transição para os novos membros da União Europeia, para que a economia da União Europeia não seja abalada por estes novos estados.

Obviamente, que terão de ser feitos esforços para controlar a imigração ilegal, principalmente nas fronteiras a oriente da União Europeia, e só serão abolidas as fronteiras quando, mesmo depois de terem entrado na União Europeia, houver uma decisão unânime dos Estados-Membros.

No que diz respeito à agricultura, todos os novos Estados-Membros irão receber ajudas para que a sua agricultura se torne mais moderna, por isso também não deverão existir preocupações neste sentido. Os seus terrenos agrícolas não serão vendidos a outros países da União Europeia pois, como acontece agora, existem períodos de tempo em que estes novos estados podem não os vender. Este período é actualmente de sete anos, à excepção da Polónia em que este período de tempo foi alargado para 12 anos.

Será que estes novos Estados-Membros irão perder soberania? Pensamos que não. Os Estados, por muitos pequenos que sejam, têm na União Europeia, uma influência maior nos assuntos europeus e mundiais graças à estrutura institucional da União Europeia.

Este será o grande desafio para a União Europeia nas próximas décadas em que todos os países serão chamados a participar, que irão trazer novas oportunidades e será um grande desafio para o futuro.

Nota: Projecto sem medidas identificáveis.